

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foi divulgado o índice de inflação PCE dos Estados Unidos referente a fevereiro. Enquanto a medida cheia apresentou alta de +0.33% no mês, o núcleo do índice subiu +0,26%, acumulando alta de +2,8% nos últimos doze meses. O núcleo de serviços excluindo aluguéis, por sua vez, apresentou alta de +0.18%

Além disso, o relatório mostrou um aumento de +0.3% da renda nominal, enquanto os gastos nominais saltaram +0.8%. Na mesma direção, o total da renda disponível subiu +0.2%, e o consumo real subiu +0.4%, puxado por uma alta real no consumo de serviços na magnitude de +0.6%.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos (fev/24):** Os novos pedidos de bens duráveis aumentaram +1.4% em fevereiro, após uma queda de -6.9% em janeiro. Excluindo os pedidos de bens de defesa e de aeronaves, a alta foi de +0.5% no mês. O núcleo de bens de capital teve um aumento de +0.7%, mas uma queda de -0.4% nos envios.
- **Vendas no varejo na Alemanha (fev/24):** Mostraram uma queda maior que o esperado de -1.9% no mês de fevereiro. Na leitura anual, as vendas caíram -2.7%.
- **Taxa de desemprego da Alemanha (mar/24):** A taxa de desemprego na Alemanha não apresentou variação no mês de março e se manteve no patamar de 5.9%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana, foram registrados mais +210 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.819 mil.
- **Estatística de gasto e renda nos Estados Unidos (fev/24):** A renda pessoal nominal cresceu +0.3%, enquanto o gasto real teve alta de +0.4%.
- **Índice NBS PMI de serviços e manufaturas da China (mar/24):** O índice de manufaturas subiu +1.7 ponto, saindo de 49.1 para 50.8 pontos. O índice de serviços e construção também apresentaram alta na divulgação, de +1.6 e +2.7 pontos, respectivamente. Já medida composta, subiu +1.8 pontos, para 52.7.
- **Índice Caixin PMI de manufaturas da China (mar/24):** O índice apresentou alta de +0.2 ponto nesta divulgação, levemente acima da alta esperada pelo consenso de +0.1. O resultado levou o índice ao patamar de 51.1, contra 50.9 em fevereiro.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor de Tóquio (mar/24):** Em março, o índice cheio apresentou alta de +0.28%. A medida de núcleo, que exclui alimentos não processados e energia, subiu +0.19%.
- **Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos (fev/24):** O índice desacelerou de +0.38% para +0.33% na leitura mensal. No núcleo do índice de preço houve uma desaceleração de +0.45% para +0.26%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice ISM de manufaturas dos Estados Unidos, referente a mar/24, divulgado pelo *Institute for Supply Management*. (segunda-feira)
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos, referente a fev/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Índice Caixin PMI de serviços da China, referentes a mar/24, pela *Markit Economics* (terça-feira).

- Taxa de Desemprego da Zona do Euro, referentes a fev/24, pela *Eurostat* (quarta-feira).
- Geração de empregos ADP, referentes a mar/24, pelo *Automatic Data Processing* (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços dos Estados Unidos, referente a mar/24, divulgado pelo *Institute for Supply Management* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, divulgado pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Pedidos de bens industriais da Alemanha, referentes a fev/24, pelo Ministério da Economia e da Tecnologia da Alemanha (sexta-feira);
- Vendas no varejo na Zona do Euro, referentes a fev/24, pela *Eurostat* (sexta-feira).
- Dados de emprego dos Estados Unidos, referentes mar/24, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor da Alemanha, referente a mar/24, divulgado pelo *Destatis* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor da Zona do Euro, referente a mar/24, divulgado pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Inflação ao produtor da Zona do Euro, referente a fev/24, divulgado pelo *Eurostat* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, divulgaram-se dois novos dados evidenciando o dinamismo do mercado de trabalho: por um lado, a criação líquida de empregos formais segue acelerando, com a criação de 306 mil vagas; por outro lado, a PNAD apresentou aumento da ocupação e redução na taxa de desemprego, que foi de 7.8%.

A semana também contou com a divulgação do IPCA-15 de março de 2024, que registrou alta de 0.36% na comparação mensal, acima do esperado pelo mercado. Ainda que grande parte da surpresa altista tenha sido fruto de itens voláteis, o resultado foi qualitativamente ruim, pois os serviços subjacentes também mostraram alta acima das expectativas.

No âmbito fiscal, o Tesouro Nacional divulgou que o resultado primário do governo foi de R\$ -58,4 bilhões em fevereiro. A arrecadação e as despesas cresceram 18% e 27%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo mês do ano anterior, corrigido pela inflação. O crescimento das despesas foi muito influenciado pelo pagamento antecipado dos precatórios de 2024. Vale ressaltar que, na nossa visão, as novas arrecadações que entraram no primeiro bimestre são de fontes não recorrentes. Portanto, nosso cenário é de que o governo não irá cumprir a meta de déficit zero.

ATIVIDADE

- **CAGED (fev/24):** A criação líquida de trabalhos formais foi de 306 mil vagas. Destacam-se os setores de comércio, serviços e construção que apresentaram 49 mil, 102 mil e 29 mil novos empregos ajustados pela sazonalidade, respectivamente. Além disso, o número de admissões segue acelerando na margem.
- **PNAD (fev/24):** O IBGE divulgou que a taxa de desemprego foi de 7.8%. Além da redução da taxa de desemprego, observamos que tanto a PEA quanto a PIA apresentaram um crescimento de 2.5% e 0.8%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Também, podemos destacar que, além da diminuição da taxa de desemprego, o rendimento médio real efetivo do trabalho, ajustado pela sazonalidade, segue acelerando na margem. Esses

dados corroboram a geração líquida de empregos formais, que está demonstrando uma atividade mais forte.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (mar/24):** O IPCA-15 de mar/24 registrou alta de 0.36% na comparação mensal, acima das expectativas do mercado. O resultado acima do esperado pode ser atribuído em grande parte ao item passagem aérea. Houve também surpresa altista em serviços subjacentes e baixista em bens industriais. Em meio às preocupações mostradas pelo Banco Central em torno da inflação de serviços e do comportamento dos salários, a divulgação trouxe um resultado ruim.

FISCAL

- **RTN (fev/24):** O Tesouro Nacional divulgou que o resultado primário do governo foi de R\$ -58,4 bilhões em fevereiro. Na parte das receitas, destacamos o crescimento de 19% nas Receitas Administradas pela RFB e 62% nas Receitas não Administradas pela RFB, quando comparadas ao mesmo mês do ano anterior, corrigidas pela inflação. O crescimento dessas receitas é explicado, entre outros fatores, pela tributação de fundos inclusivos, recebimento de depósitos judiciais e dividendos do Banco do Brasil e da Petrobras que não tiveram contrapartida no mesmo período do ano anterior. Já nas despesas, o destaque foi para Outras Despesas Obrigatórias que cresceram 146% quando comparadas ao mesmo mês do ano anterior, corrigido pela inflação. Esse valor é explicado pelo pagamento adiantado de precatórios no valor de R\$ 29,6 bilhões. Vale ressaltar que, na nossa visão, parte do crescimento das arrecadações do primeiro bimestre vem de fontes não recorrentes. Portanto, nosso cenário de que o governo não irá cumprir a meta de déficit zero ainda permanece.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PIM referente a fev/24, pelo IBGE (quarta-feira).
- Nota à imprensa sobre crédito, referente a fev/24 pelo BCB (terça-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimento direto no país referente a fev/24, pelo BCB (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a mar/24, pela FGV (sexta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais referente a fev/24, pelo Banco Central (sexta-feira).